IF-SOPHIA - Assis Chateaubriand

Alexandre S. de Moraes

Resumo: A Odisseia vem encantando leitores e especialistas há mais de dois milênios, e este encantamento radica-se em inúmeros fatores. Para discutirmos esse fenômeno, dividiremos a apresentação em três partes: na primeira, vamos debater alguns problemas históricos referentes à epopeia, incluindo a questão da datação e da atribuição polêmica de sua autoria a Homero; na segunda, faremos uma síntese dos principais temas que compõem o enredo; na terceira, analisaremos tais questões e faremos inferências sobre a forma com que elas podem suscitar debates sobre nossa própria condição, sublinhando assim a dimensão extemporânea que caracteriza sua inequívoca qualidade literária, a mesma que permitiu sua persistência mesmo após três milênios transcorridos da data provável de sua composição. — *Alexandre S. de Moraes* — *asmoraes@gmail.com*

15 de Maio de 2013 - 08h30 -
Homero: A Odisseia

Alexandre Santos de Moraes possui graduação em História pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2006) e mestrado em História Comparada pelo Programa de Pós-graduação em História Comparada (2009) da mesma universidade. Atualmente é aluno de doutorado do Programa de Pós-graduação em História da Universidade Federal Fluminense, sob orientação do Prof. Dr. Ciro Flamarion S. Cardoso. Tem experiência na área de História, com ênfase em História Antiga, atuando principalmente nos seguintes temas: Homero, poesia oral tradicional, oralidade e escrita, mitologia, diferenças etárias, etnicidade no Mundo Antigo. É bolsista FAPERJ, modalidade "Nota 10".

INSTITUTO FEDERAL
PARANÁ
Câmpus Assis Chateaubriand

Organização

NRE Assis Chateaubriand

APP SINDICATO
Em defesa da escola pública
CUT CNTE

unioeste
Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Parceiros

eduardo.felippsen@ifpr.edu.br